



CÉLULAS-TRONCO E SUA CAPACIDADE DE MINIMIZAR TRAUMAS, GARANTINDO A SAÚDE ORAL E MENTAL DO INDIVÍDUO

Natalha da Silva de Santana¹; Marcelo Fiuza de Almeida¹; Antônio Felipe Ferreira Teixeira¹; Leandro Aragão da Hora Almeida²

¹Graduando(a) do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), nodonto@outlook.com, marcelofiuza@outlook.com.br, antonioteixeira271@gmail.com; ²Mestre em Genética, Biodiversidade e Conservação (UESB), FAMAM, aragão.bio@gmail.com.

Classificadas como pluripotentes por possuírem aptidão de se diferenciar nos três folhetos embrionários (endoderma, mesoderma e ectoderma) e multipotentes que dispõem da capacidade de diferenciação mais limitada, as células-tronco se apresentam como estruturas extremamente plásticas, uma vez que são dispostas de uma baixa capacidade de diferenciação celular e por essa característica que as tornam uma das células mais promissoras no seu estudo e aplicação tanto em âmbito médico quanto odontológico. Quando direcionadas por um estímulo específico, este grupo de célula, têm a capacidade de maturar-se em um tecido alvo, tanto *in vitro* como *in vivo*. O objetivo deste trabalho consiste em fazer uma revisão de literatura de maneira a apreciar o uso das células-troncos como forma de ferramenta reabilitação oral. Nesta revisão, baseado em artigos científicos percebeu-se que, graças à relação entre a biotecnologia e a diversas áreas odontológicas houve um aumento significativo de estudos relacionados ao uso de células-tronco, provenientes da polpa dentária de dentes decíduos, a fim de promover processos reparatórios que abrangem estruturas dos dentes. Visto que a perda dental é uma grande problemática enfrentada hoje na odontologia, a engenharia tecidual se estabelece como uma ferramenta para minimizar esta dificuldade. Dessa forma, as células-tronco poderiam auxiliar na minimização desta perda, agindo concomitantemente na regeneração óssea do tecido periodontal, da cartilagem da articulação temporomandibular e do complexo dentinopulpar, trazendo alternativas para a reabilitação deste paciente, de forma que devolva o sorriso, aumentando bem-estar e autoestimadesses indivíduos, além de recuperar as funções do órgão dental, o que lhes oferece uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontologia. Regeneração. Reabilitação. Bem-estar.